

Editorial

Apresentamos ao(à) leitor(a) o segundo número do ano de **Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade**¹. Completamos, assim, três anos de regular publicação de dois números anuais, conforme a periodicidade semestral adotada. Ainda são muitas as dificuldades, mas esperamos que logo a revista se torne mais conhecida e reconhecida pelo público acadêmico e pelos estudiosos da educação e áreas afins de modo geral.

Para isso, torna-se fundamental a ampla divulgação das edições entre os interessados, para o que pedimos o apoio de toda a comunidade científica e dos(as) autores(as) que confiaram a este periódico a divulgação de suas pesquisas e reflexões.

Nesta edição, em particular, há artigos com temáticas atuais e relevantes para as discussões referentes aos dois grandes eixos que norteiam a linha editorial de nossa revista, a saber: a educação e a sociedade, em suas múltiplas interfaces e perspectivas.

Dinah Quesada Beck e Bianca Salazar Guizzo discutem a

visibilidade e a centralidade que o corpo, compreendido como constructo da moda e do embelezamento, tem assumido em nossa sociedade e cultura, problematizando as estratégias de consumo da estética corporal contemporânea, as quais visam produzir identidades de gênero a mulheres e meninas.

Giselle Cristina Martins Real, Marianne Pereira de Souza e Mary Ane de Souza, abordando questões bastante recentes das políticas educacionais do Ensino Superior, abordam o processo de autoavaliação de cursos na implementação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul.

Flavio Fernando de Souza, por sua vez, discute as formas de interferência exercidas pela indisciplina sobre o currículo praticado no Ensino Fundamental, com base em estudos teóricos e na análise de conteúdo dos dados obtidos em campo, questão que muito tem preocupado os professores brasileiros.

Juçara Aparecida Oliveira e Milene Bartolomei Silva tratam, em seu artigo, do papel da ludicidade como dispositivo pedagógico para o processo de aprendizagem das crianças da primeira etapa

da Educação Básica. Desse ângulo, as autoras analisam a concepção que os professores pesquisados evidenciaram acerca da importância das ações lúdicas na Instituição de Educação Infantil.

De uma perspectiva crítica, Christiane Caetano Martins Fernandes e Jorge Luis D'ávila analisam a ideologia presente na expressão "aprender a aprender" na formação de professores da Educação Básica, em nível superior.

Já Márcia Maria Ribera Lopes Spessoto e Simone Estigarribia de LIMA apresentam oportuna e didática síntese dos principais conceitos do filósofo italiano Antonio Gramsci, fornecendo ferramentas conceituais para (re)pensarmos a educação e a sociedade atuais.

No campo da Educação Especial, a edição conta com dois artigos. Samuel Vinente da Silva Junior, Shirley Alves Godoy e Sarah Raquel Almeida Lins procuram identificar e caracterizar, em seu texto, a produção científica da Revista de Educação Especial e da Revista Brasileira de Educação Especial, de 2008 a 2015, a fim de analisar a interface entre as áreas de Educação Especial e Saúde como suporte à inclusão escolar.

¹ A capa desta edição é uma montagem feita a partir da

tela de Piet Mondrian, denominada **Composição II**

em **Vermelho, Azul e Amarelo**, de 1930.

Por fim, Priscila Rocha Machado e Vera Lúcia Messias Fialho Capellini promovem uma reflexão acerca do trabalho do professor da sala de aula comum quanto às adequações curriculares necessárias nos conteúdos programáticos, de maneira a se atender o aluno com Transtorno do Espectro Autista na escola inclusiva.

Fechando a edição, disponibilizamos, ainda, uma breve resenha sobre o livro **Retratos de pesquisa em Educação Especial e inclusão escolar**, organizado

por Celi Corrêa Neves e Doracina Aparecida Araujo, publicado em 2015, cujos textos poderão contribuir para as discussões em torno da inclusão escolar de estudantes público-alvo da Educação Especial, compondo um panorama atualizado e amplo desse campo de pesquisas.

Esperamos, assim, que este número da revista possa contribuir com suas reflexões e ações no amplo espectro do binômio educação-sociedade, desejando-lhes uma profícua e formativa leitura. E, como

já estamos no final do ano, fazemos votos de um feliz natal e próspero ano novo a todos(as), na expectativa de que **Perspectivas em Diálogo** possa ter muitas conquistas a comemorar em 2017, ao mesmo tempo em que agradecemos pelas realizações de 2016, 2015 e 2014, que evidenciam nosso desejo de permanecer como uma revista atuante e constante no meio acadêmico.

Muito esperançoso e grato,

Prof. Me. Giovani Ferreira Bezerra,

Editor-chefe de *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*

Naviraí, novembro de 2016.